CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 06/01/01
Roberta Rego
FUNCIONÁRIO

DATA 19/02/75

PROJETO DE LEI Nº 05/75

ASSUNTO: Modifica para Osório Palmeira a denominação dada pela que indica

VEREADOR Ademar Arruda

LEI Nº 4487 DE 11/03/75

DIOM Nº 5619 DE 14/03/75

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 044871975
Projeto: 00051975
Autor: ADEMAR ARRUDA
Assunto: R OSORIO PALMEIRA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

SQJ

LEI Nº 4487 DE 11 DE maio DE 1975

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

Modifica para OSÓRIO PALMELLA a denominação da rua que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Passa a denominar-se OSÓRIO PALMELLA, em homenagem a OSÓRIO PALMELLA BASTOS D' OLIVEIRA, a rua popularmente conhecida como Rua José Bola, no trecho compreendido entre as ruas Frei Monsueto e Castro Monte.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 11 de maio de 1975.

Engº Vicente Cavalcante Pinho
PREFEITO MUNICIPAL

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 25/2/1975
PRESIDENTE

Aprovado em 1a. discussão
Em 25/2/1975
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Projeto de Lei nº 05/75

Modifica para OSÓRIO PALMELLA a denominação da rua que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se OSÓRIO PALMELLA, em homenagem a Osório Palmella Bastos D'Oliveira, a rua popularmente conhecida como Rua José Rola, no trecho compreendido entre as ruas Frei Mansueto e Castro Monte.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 19 de Fevereiro de 1975.

Vereador Ademar Arruda

JUSTIFICATIVA ANEXA

A Comissão de Redação Final
Em 25/02/1975
PRESIDENTE

Aprovado em 2a. discussão
Em 25/02/1975
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

B I O G R A F I A

OSÓRIO PAIMELLA BASTOS D'OLIVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

B I O G R A F I A

OSÓRIO PAIMELLA BASTOS D'OLIVEIRA

Filho de Joaquim Palmella Bastos D'Oliveira e Felina Campelo Bastos D'Oliveira, nasceu numa sexta-feira às 10 horas do dia 27 de fevereiro de 1885 na Vila de Entre Rios do Município de Santa Quitéria. Foi batizado a 11 de abril do mesmo ano pelo seu tio-avô Padre Francisco Bastos D'Oliveira, tendo como padrinhos o seu bisavô materno José Vicente Alves Monteiro e a tia-avó Francisca Menezes Monteiro. Crismou-se no Município de São Gonçalo do Amarante tendo como padrinho o Sr. Pedro Barroso.

Menino ainda, veio com os pais residir em Fortaleza, onde fez os seus primeiros estudos no Colégio Anacleto.

Com 16 anos de idade, partiu para o Rio de Janeiro em busca de educação e trabalho, lá residindo em casa de sua avó materna Maria do Livramento Campelo. Trabalhou 9 anos no comércio do Rio de Janeiro, e lá também serviu o Exército Brasileiro.

No dia 16 de março de 1910, foi nomeado pelo Dr. Miguel Arrojado Lisboa, Inspetor Federal da Inspetoria Nacional de Obras Contra as Secas, para o Quadro de diaristas daquela Inspetoria. Em agosto do mesmo ano foi transferido para a séde no Ceará.

No dia 18 de julho de 1914, casou-se em primeiras núpcias com D. Ofélia de Avelar Rocha, de quem teve os seguintes filhos: Osiris Rocha Bastos de Oliveira, Inspetor de construções da FSESP, casado com Haidée Borges Bastos de Oliveira; Obdúbia Rocha Bastos de Oliveira, casada com o Dr. Rômulo Mascarenhas dos Santos, Economista e Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFC.; Orestes Rocha Bastos de Oliveira, jornalista no Rio de Janeiro, tendo militado na imprensa cearense (O POVO e GAZETA DE NOTÍCIAS), casado com Francisca Domingos Bastos de Oliveira; Oberon Rocha Bastos de Oliveira, jornalista, chefe do setor de relações públicas da Pan American World Airways, no Rio de Janeiro, casado com Jurema Ramos Bastos de Oliveira; Oneide Rocha Bastos de Oliveira; Odalea Rocha Bastos de Oliveira, casada com o Sr. Hélcio Ramos Bastos, comerciante em Belo Horizonte; Ondina Rocha Bastos de Oliveira (falecida) e Raimundo Rocha Bastos de Oliveira (falecido).

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO

No dia 16 de junho de 1919, foi nomeado para o cargo de Desenhista classe H do quadro efetivo da Inspetoria Nacional de Obras Contra as Secas, hoje Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Em 1925, ficando viuvo, preparou-se intelectual-- mente e ingressou na Escola de Agronomia de Fortaleza onde cursou até o 2º ano. Interrompendo os estudos, obteve a carteira de Agrimensor Licenciado após exames prestados no CREA.

No dia 12 de dezembro de 1928, casou-se em segundas núpcias com D. Helena Monteiro Osório de quem teve 5 filhos: Antônio Palmella Bastos de Oliveira, engenheiro-agrônomo do DNOCS, casado com Júlia Barreto Bastos de Oliveira; Lúcio Osório Bastos de Oliveira, engenheiro-agrônomo da SUVALE, casado com Diva Ramos Bastos de Oliveira; Sarah Bastos de Oliveira Lessa, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, casada com o Sr. Pedro Sales Lessa, tesoureiro do DNER; Liège Osório Bastos de Oliveira, casada com o Sr. Fidelis Rodrigues de Oliveira, militar; e Cyro Osório Bastos de Oliveira, militar (falecido), casado com Laurismá Macedo Bastos de Oliveira.

Como desenhista da INOCS, executou os cálculos, fez levantamentos e desenhou projetos para a construção de vários açudes no interior dos Estados do Ceará, Piaui e Paraiba.

Aos sessenta anos de idade, após 35 anos de honestos serviços prestados ao País, foi aposentado das funções de desenhista da INOCS, a 24 de agosto de 1945.

Homem com verdadeira vocação para o trabalho, ao licenciar-se, não ficou na inatividade, como agrimensor passou a prestar seus serviços a quantos o procuravam, até os últimos anos de sua vida, o que demonstrava um vigor físico exepcional. Trabalhou muito tempo junto ao Departamento de Terras da Secretaria da Agricultura no sentido de separar as Terras do Estado das terras de particulares, como também como agrimensor perito da Carteira Agrícola junto ao Banco do Brasil. Foi responsável por importantes trabalhos de desenvolvimento da Capital, abrindo diversas ruas e praças na cidade de Fortaleza através de demarcações e loteamentos de inúmeras quadras situadas nos diversos bairros desta Capital, sempre com o maior critério, o que lhe grangeou respeito e prestígio.

CÂMARA MUNICIPAL

Dentre os bairros nos quais foram executados estes loteamentos, podemos citar: bairro Floresta, onde existe o Jardim Iracema; bairro de Antonio Bezerra, onde existe o Parque Rio Branco; bairro Dias Macedo, onde está situado o Estádio Governador Plácido Castelo; bairro do Mucuripe; bairro do Monte Castelo; bairro de São Gerardo; bairro Pici, onde está localizado o "campus" universitário; bairro Bezerra de Menezes; bairro de Porangabussu; bairro de Fátima; Parque Santa Fé; Vila Manoel Sátiro; Vila União; Bela Vista; Papicu; Gentilândia; Aldeota, e ainda o loteamento da Base Aérea de Fortaleza, o que motivou da parte do Comando daquela unidade militar um ofício elogioso a sua pessoa e dirigido ao diretor da INOCS. Enfim, sua mira e sua trena de Agrimessor cortou terras de quase todos os bairros e distritos de Fortaleza.

Em 1933, ganhou uma concorrência de prêços e conhecimentos lançada pela Prefeitura Municipal, para a execução da planta do Município de Fortaleza. Aprovada, hoje pertence ao Arquivo daquele Órgão servindo para a pesquisa de outros técnicos. Amigo dos desprotegidos, dedicava parte dos seus trabalhos a questões de terras encaminhadas à Justiça dos Pobres.

A sua vida simples e destituida de qualquer ambição material, dedicada exclusivamente ao seu trabalho honesto e a sua família, não deixou que se tornasse um homem rico.

No dia 18 de janeiro de 1968, vítima de uma pneumonia aguda que zombou de todos os recursos médicos, cercado de seus entes queridos se despede deste mundo aos 82 anos de idade deixando para conforto de sua prole, o exemplo de uma vida cristã, honrada, honesta e frutífera.

Que Deus o tenha no lugar reservado aos homens de BEM!

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 25/2/1975
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 02/75

AO PROJETO DE LEI Nº 05/75

CÂMARA MUNICIPAL ARQUIVO DE FORTALEZA

Os Vereadores Ademar Arruda, Gurrenberg Braun, Djalma Eufrásio e outros, apresentaram à consideração deste Legislativo o presente projeto de lei que "Modifica para Osório Palmella a denominação da rua que indica".

A presente propositura visa homenagear ao Sr. Osório Palmella Bastos D'Oliveira, dando o seu nome à rua popularmente conhecida como José Rola, mas, sem denominação oficial, no trecho compreendido entre as ruas Frei Mansueto e Castro Monte.

Nascido em fevereiro de 1885, veio a falecer, aos 82 anos de idade em janeiro de 1968.

Uma vida simples e destituida de qualquer ambição material, dedicada' exclusivamente ao seu trabalho honesto, sua familia e àqueles mais necessitados ' de ajuda.

Funcionário público Federal, desenhista e agrimensor executou càlculos fez levantamentos e desenhou inúmeros projetos para construção de açudes no interior dos Estados do Ceará, Piaui e Paraiba.

Foi responsável por importantes trabalhos de desenvolvimento da Capital em demarcações e loteamentos, executou uma planta do Município de Fortaleza ' que foi aprovada e hoje pertence ao arquivo da Prefeitura servindo para pesquisa ' de outras técnicos.

Dedicou-grande parte de suas atividades a questões de terra encaminhadas à justiça dos Pobres ajudando aos necessitados sendo respeitado e estimado por todos.

Pelo exposto, somos pela aprovação da matéria, a qual recomendamos ao Plenário.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 04 de 02 de 1975.

Braun, de acordo
Irineu Pinho

Saudoval Basto Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 05 /75

APROVADO Em 26/12/1975 PRESIDENTE

Modifica para OSÓRIO PAIMELLA a denominação da rua que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se OSÓRIO PAIMELLA, em homenagem a OSÓRIO PAIMELLA BASTOS D' OLIVEIRA, a rua popularmente conhecida como Rua José Lola, no trecho compreendido entre as ruas Frei Mansueto e Castro Monte.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data' da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 26 de dezembro de 1975.

Mª Lúcia A. Oliveira Presidente

Hermes Arruda

Abel Pereira Rocha

CMF

SQJ

Of. nº 131

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

Fortaleza, 27 de fevereiro de 1975

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Excia., o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que "modifica para OSÓRIO PAIMELLA, a denominação da rua que indica.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. nossos protestos de estima e consideração.

Antônio Gerêncio Bezerra
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº Vicente Cavalcante Pinlho
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA.